

EDITORIAL

A Revista da Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (RESPGE) chega a seu terceiro volume com o fôlego da juventude que a caracteriza. A leitura da Revista desvela, no entanto, sua outra face, voltada para a criteriosa eleição dos textos que a compõem, para o cuidado rigoroso com seu conteúdo, a denotar a segurança dos mais experimentados. Os artigos jurídicos que veicula, de uma parte expressam a inquietação própria dos espíritos jovens e, de outra, a prudente sabedoria de doutrinadores consagrados. Essa diversidade de ideias é, justamente, o que confere à Revista a qualidade de publicação acadêmica, sede de debates e de convivência respeitosa de pensamentos e posições, ainda quando não convergentes. Como resultado, o leitor expande seu conhecimento, bebe nas fontes originárias, seja da doutrina nacional, seja da estrangeira, porque ambas, presentes na Revista, se expõem ao seu desfrute.

A conquista do grau de excelência da Revista, representada pela certificação pelo sistema *Qualis*, vem ao encontro dos intentos perseguidos pela Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (ESPG), em todo o seu percurso. Desde sua instalação, em março de 2006, a ESPGE tem se pautado pela busca da excelência, em processo contínuo; sua criação já fora inspirada por esse ideal. O histórico da Escola bem o demonstra, do que são exemplos a inauguração das instalações próprias e perfeitamente projetadas para seu funcionamento, o incremento da oferta de cursos em áreas diversas, a diplomação de variadas turmas, tudo isso dirigido à sua razão de ser, que é a formação de especialistas, o que vem sendo satisfeito com o aumento do número de alunos a cada período letivo.

A edição da Revista da Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo é um acontecimento exitoso. Além do valor, em si, das publicações, tem ainda o mérito de difundir o nome da Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado em meio à comunidade jurídica, tanto nacional, quanto internacional. A Revista projeta, ainda, por ser um veículo de privilegiada circulação, os nomes dos alunos da Escola, por meio da divulgação de trabalhos selecionados para compor o seu acervo, com o que contribui para a disseminação de novas ideias e para a afirmação de novas personalidades no mundo jurídico.

A Dra. Patricia Ulson Pizarro Werner, Procuradora do Estado, atual Diretora da Escola Superior da PGE, com sua reconhecida competência, sua dedicação ímpar e invejável pertinácia é a grande artífice da Revista e, por merecimento, sua editora científica. Na tarefa de concretizar essa obra contou com a colaboração direta da Dra. Marily Diniz do Amaral Chaves, Vice-Diretora da Escola Superior e do Dr. Carlos José Teixeira de Toledo, Chefe do Centro de Estudos da PGE e Presidente do Conselho Curador da Escola Superior, à época da publicação do primeiro volume da Revista, aos quais também deve ser consignado elevado reconhecimento.

O trabalho frutificou e hoje a Revista da Escola Superior da Procuradoria Geral do Estado apresenta seu terceiro volume. Este aporta sob a chancela da Dra. Mariângela Sarrubbo Fragata, Procuradora do Estado Chefe do Centro de Estudos da PGE, ao qual se vincula a Escola, profissional de reconhecido valor, personalidade dinâmica e alta competência na gestão pública, qualidades fundamentais no trabalho de elaboração da Revista. Esta edição surge, também, sob os auspícios do Dr. Elival da Silva Ramos, Procurador-Geral do Estado, criador da Escola Superior da PGE, cujo incentivo e confiança garantiram o sucesso desta publicação.

O terceiro volume da Revista da ESPGE trata de temas de Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Ambiental, Direito Processual Civil, Direito Tributário, em abordagens diversificadas, todos temas relevantes, todos abordados com rigor científico.

Estão presentes autores conceituados no cenário jurídico, como Fabrice Hourquebie, Juan Zornoza Pérez, Manuel Gonçalves Ferreira Filho, Eridane Baptista Furlan, José Fernando Cedeño de Barros, Lidiani Machado Soares dos Santos, Cristiane Aquino Gonzaga, Regina Maria Rodrigues Silva Jacovaz, Marina Lima e Lucilia Aparecida dos Santos e pratas da casa, não menos conceituadas, como Márcia Amino, Silvia Helena Nogueira Nascimento, Thais Teizen e Claudia Bocardi Allegretti.

Apresentar este volume é tarefa prazerosa, é revisitar nossa Escola e encontrá-la ainda melhor, como melhor será a cada dia sob a direção de profissionais dedicados, freqüentada por colegas empenhados em seu aprimoramento intelectual e pessoal, sob os auspícios de uma Instituição do porte da Procuradoria Geral do Estado e, como já tive oportunidade de destacar, mais de uma vez, a prosseguir sempre na busca da excelência, não como um objetivo, mas como um hábito.

Dora Maria Vendramini Barreto
Procuradora do Estado aposentada¹

¹ Foi Diretora da ESPGE em 2006